

Porto de Setúbal: Porta de saída do minério alentejano

O Grupo Lundin Mining, Accionista único da Somincor e da Pirites Alentejanas prevê aumentar a exportação de concentrado de cobre e de zinco pelo Terminal Marítimo de Uso Privativo das Praias do Sado no Porto de Setúbal, estando a investir cerca de 17 milhões de euros na ampliação e melhoramentos nas infra-estruturas das suas operações portuárias.

O projecto de Pirites Alentejanas (que iniciou a sua produção em finais de 2007) é o primeiro de cinco que estão previstos pelo grupo Canadiano em Portugal.

Um investimento global superior a 240 milhões de euros, que constitui uma importante aposta na exploração mineira no Alentejo e que passa ainda pela expansão das minas de Neves Corvo, (prevendo quintuplicar a produção de concentrado de zinco até 2011); pela optimização dos processos de tratamento do minério; pela prospecção em Aljustrel (cujo complexo mineiro deverá produzir em pleno em 2009) e ainda, pelo desenvolvimento da concessão da mina de Gavião.

Em 2007, a Somincor, sócio da CPS- Comunidade Portuária de Setúbal, foi eleita a **Melhor Empresa do Ano pela Revista Exame**; foi nomeada a **Melhor Empresa do Ano 2006 pelo Diário Notícias**; premiada pela Revista Visão como uma das **10 Melhores Empresas de Capital Estrangeiro em Portugal** em 2006.

Para o Porto de Setúbal, representou, no ano 2007 um movimento acima de 420 mil toneladas.

Com o arranque do projecto Pirites Alentejanas o aumento da movimentação de minério no Terminal de Uso Privativo das Praias do Sado é significativo, (20% em 2008 e 38% em 2009), prevendo-se que este crescimento tenha um sentido ainda mais expressivo com a concretização dos outros projectos referidos, os quais trarão mais um importante contributo para o crescimento do porto e da Região de Setúbal, enquadrando-se na estratégia de desenvolvimento do Porto de Setúbal assumida pela APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA.

Fonte: Lundin Mining Corporation